

## BIOMETRIA E COLOCAÇÃO DE MICROCHIPS EM MACACOS DA NOITE (AOTUS AZARAI INFULATUS) NO CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS

Paulo Henrique Gomes Castro<sup>1</sup>; Rodrigo del Rio do Valle<sup>2</sup>; Humberto Soares Ferreira<sup>1</sup>; Frederico Ozanan Barros Monteiro<sup>3</sup>; Cristiane Macedo del Rio do Valle<sup>4</sup>; Reinaldo de Amorim Carvalho<sup>1</sup>

1- Centro Nacional de Primatas - CENP/SVS/MS, Rod. Br. 316, Km 7, s/nº, CEP 67030-000, Ananindeua, PA, Brasil - [paulocastro@cenp.org.br](mailto:paulocastro@cenp.org.br); 2- Doutorando Depto. de Reprodução Animal – FMVZ/USP, São Paulo – SP, Brasil; 3- Mestrando DMVPRA/FCAV/UNESP, Jaboticabal – SP, Brasil; 4- Mestranda Depto. de Cirurgia – FMVZ/USP, São Paulo - SP, Brasil

Os primatas neotropicais do gênero *Aotus* são largamente utilizados em pesquisas biomédicas em todo o mundo e a espécie *Aotus azarai infulatus* tem demonstrado ser um excelente modelo experimental para estudos em busca de uma vacina contra o *Plasmodium falciparum*. O Centro Nacional de Primatas, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, mantém uma colônia com cerca de 85 animais desta espécie para desenvolver e apoiar pesquisas científicas que necessitem destes animais como modelos experimentais. Para o fornecimento de animais sadios, criados sob condições controladas e com origem conhecida, este estudo objetivou estabelecer um protocolo de manejo que permitisse o registro de algumas informações sobre a morfometria e o desenvolvimento dos animais da colônia. Foram utilizados 21 machos e 19 fêmeas de *Aotus azarai infulatus*, adultos, mantidos em recintos separados por casais, e, se houvessem, com filhotes. Os animais foram contidos fisicamente dentro do recinto com auxílio de luvas de couro, retirados e anestesiados com uma associação de cloridrato de cetamina (15 mg/kg), midazolam (0,3 mg/kg) e levomepromazina (0,3 mg/kg). Com o uso de uma fita métrica, foi realizada a biometria dos animais para avaliação da circunferência cranial (CC), circunferência torácica (CT), comprimento do corpo (CoC), Comprimento da cauda (CoCd), comprimento do pé direito (CoP) e da mão direita (CoM), além do peso (P), que foi verificado por meio de uma balança eletrônica. Todos os animais foram identificados com microchips da marca AVIDA, implantados na região dorsal por via subcutânea após tricotomia e assepsia no local de aplicação, e os dados foram registrados em fichas especiais identificadas com o mesmo código do microchip do animal. As médias e desvios padrão ( $M \pm DP$ ) encontrados para os parâmetros avaliados nos machos foram  $CC = 17.83 \pm 0.84$  cm,  $CT = 19.14 \pm 1.01$  cm,  $CoC = 31.64 \pm 1.75$  cm,  $CoCd = 36.83 \pm 3.0$  cm,  $CoP = 9.43 \pm 0.48$  cm,  $CoM = 6.4 \pm 0.52$  cm e  $P = 0.980 \pm 0.06$  Kg, e nas fêmeas foram  $CC = 17.37 \pm 0.85$  cm,  $CT = 18.76 \pm 1.1$  cm,  $CoC = 32.11 \pm 1.7$  cm,  $CoCd = 35.11 \pm 4.46$  cm,  $CoP = 9.44 \pm 0.5$  cm,  $CoM = 6.18 \pm 0.77$  cm e  $P = 0.946 \pm 0.094$  Kg. Todos os animais apresentaram boa aceitação ao microchip, e não foram verificadas reações como infecções no local de aplicação ou expulsão do microchip. O protocolo anestésico utilizado demonstrou ser seguro e eficaz para a realização destes procedimentos nesta espécie.

Auxílio financeiro: Centro Nacional de Primatas/SVS/MS